

Os líderes locais e regionais e representantes das comunidades do Grupo do PPE

1. celebram os êxitos alcançados durante os dez anos desde a adesão da Croácia à UE, que ilustram claramente os benefícios do alargamento não só para o país que adere como também para toda a UE, ao salvaguardar os valores democráticos e o Estado de direito, ao promover uma cooperação política e económica mais estreita e ao ajudar a preservar o nosso modo de vida europeu. Orgulham-se do facto de a adesão à UE ter gerado novas oportunidades para os cidadãos croatas e reconhecem o contributo excecional da Croácia para a definição das políticas e iniciativas da UE;
2. estão particularmente orgulhosos da liderança e da visão política da União Democrática Croata (HDZ), uma pedra angular da família do Partido Popular Europeu. Graças à coragem e à determinação da HDZ, a Croácia realizou progressos significativos em domínios como as reformas internas (contribuindo para a autonomia dos níveis de governo local e regional) e o desenvolvimento de uma economia competitiva e de infraestruturas modernas e inovadoras. Nos dez anos desde a sua adesão à UE, a Croácia aderiu firmemente aos valores europeus e é hoje um exemplo de democracia, crescimento e progresso;
3. assinalam que o Programa Operacional Competitividade e Coesão, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pelo Fundo de Coesão, contribuiu para o desenvolvimento de setores-chave cruciais para o bem-estar de todos os cidadãos croatas, com especial destaque para o desenvolvimento das PME, a proteção do ambiente, os transportes e a investigação e inovação. Também foi possível concentrar investimentos no desenvolvimento urbano sustentável, na preservação e no restauro de sítios do património cultural e na melhoria das infraestruturas turísticas. Estas iniciativas impulsionam o desenvolvimento regional e preservam ao mesmo tempo as economias locais, protegendo assim o extraordinário património cultural e natural da Croácia;
4. reiteram que a coesão económica, social e territorial deve continuar a ser um objetivo fundamental e um princípio orientador da nossa União Europeia, a fim de assegurar que os progressos substanciais da Croácia sejam reproduzidos em todos os Estados-Membros. Promover a coesão fomenta um sentimento de solidariedade e de apoio mútuo entre os Estados-Membros, fundamental para manter a paz, a estabilidade e a segurança na Europa, e ajuda a enfrentar os desafios demográficos que estão a reconfigurar as regiões europeias e que, se não forem superados, podem comprometer a competitividade da UE e das suas regiões. Trata-se de um instrumento incontestavelmente vital para assegurar a unidade em todo o continente, que ajuda a evitar o agravamento das vulnerabilidades estruturais existentes e das novas disparidades



emergentes resultantes da pandemia de COVID-19, das alterações climáticas e da invasão russa da Ucrânia;

5. reclamam mais garantias jurídicas nos futuros períodos de programação, a fim de assegurar uma maior descentralização e a plena participação dos órgãos de poder local e regional na conceção, execução e gestão dos projetos da política de coesão no terreno, em conformidade com o princípio da subsidiariedade. Tal assegurará que sejam alcançados os mais elevados níveis de impacto e eficiência. Os princípios fundamentais da política de coesão, como a sua abordagem de governação a vários níveis e de parceria, devem continuar a desempenhar um papel central para alcançar uma União Europeia próspera, em que o apoio mútuo permite a todos os cidadãos desenvolverem todo o seu potencial;
6. defendem um compromisso renovado para com o alargamento, em especial em regiões como os Balcãs Ocidentais, a fim de garantir a estabilidade da região, o bem-estar e as perspetivas de todos os cidadãos destes países candidatos e de inverter a tendência preocupante para o aumento da desconfiança dos cidadãos em relação à UE, resultante da falta de progressos concretos na via da adesão à UE. A cooperação transfronteiriça com os países vizinhos deve também ser reforçada, uma vez que contribui para a realização transversal dos objetivos de coesão, vizinhança e alargamento. O êxito da adesão da Croácia à UE passou pelo empenho total dos órgãos de poder local e regional no processo de adesão, uma via a promover também na região dos Balcãs Ocidentais. Temos de assegurar que os países candidatos se mantêm firmes numa trajetória rumo à futura adesão à UE, condição vital para garantir uma segurança e estabilidade duradouras no continente europeu face à agressão russa e às ingerências persistentes de intervenientes estrangeiros hostis.

